

Bom Previ
Instituto de Previdência
do Município de Bom Jardim

Assessoria Jurídica

Proc. BOM PREVI Nº 0166/2019

**DISPENSA DE LICITAÇÃO – Art. 24, Lei Federal nº 8.666/93.
EXTRATO DE CONTRATO Nº 021/19.**

A) Das Partes:
Contratante: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim – RJ.
Contratada: Janayna de Roma Silva – Serviços Atuariais.

B) Objeto: Elaboração de Cálculo Atuarial exercício financeiro 2020, base 2019.
C) Prazo de entrega do objeto: 60 dias após entrega da documentação.
D) Valor: R\$ 5.950,00 (cinco mil novecentos e cinquenta reais)
E) Data de celebração: 30/12/2019.
F) Dotação Orçamentária: Programa de Trabalho – 3001.04.122.0094.2.128 e Natureza da Despesa – 3390.30.

Jornal O Macuco. Edição nº431, 13 a 20 de janeiro de 2020, página 03.

Bom Previ
Instituto de Previdência
do Município de Bom Jardim

Proc. BOM PREVI Nº 0166/2019

TERMO DE RATIFICAÇÃO

Dispensa- Art. 24, II, Lei Federal 8.666/93.
À vista dos elementos contidos no processo administrativo supra especificado, no uso de suas atribuições legais e ainda de acordo com o art. 24, II, da Lei Federal nº 8666/93, declaro **RATIFICADA** a contratação abaixo referida. Autorizo, por desdobração, a contratação nos seguintes termos:

Contratante: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim – RJ.
Contratada: Janayna de Roma Silva – Serviços Atuariais.
Objeto: Elaboração de Cálculo Atuarial exercício financeiro 2020, base 2019.
Valor Total: R\$ 5.950,00 (cinco mil novecentos e cinquenta reais)
Prazo: 60 dias após entrega da documentação solicitada.
Dotação Orçamentária: Programa de Trabalho - 3001.04.122.0094.2.128 e Natureza da Despesa 3390.39.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato e proceda ao empenho da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da citada lei, para fins de eficácia da **RATIFICAÇÃO** aqui proferida.

Bom Jardim - RJ, em 30 de dezembro de 2019.

Ivanir Eledir Thuller
Diretor Presidente

Jornal O Macuco. Edição nº431, 13 a 20 de janeiro de 2020, página 03.

Concessionárias serão obrigadas a divulgar número de carros pagantes em pedágios

Foto e fonte: Ascom Alerj



As concessionárias que administram rodovias estaduais serão obrigadas a contabilizar e divulgar o número de veículos pagantes em suas respectivas praças de pedágio. A determinação é da lei 8.698/2020, de autoria do deputado Welberth Rezende (PPS), que foi sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Bomfim de Castro e Silva, e publicada pelo Diário Oficial do Executivo

nesta quarta-feira (15/01). A Agência Reguladora fiscalizará o cumprimento da norma e deverá manter, em seu site, a informação diária do número de veículos pagantes em cada praça de pedágio das rodovias concedidas. De acordo com o autor da norma, atualmente esses lançamentos são feitos por estimativa, com dados fornecidos pela própria concessionária. "É impor-

tante permitir que os municípios que sediam essas praças de pedágios possam ter acesso às informações dos números reais de veículos pagantes, visando instrumentalizar as Secretarias Municipais de Fazenda para proceder com os respectivos lançamentos do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) incidente na operação", explicou.

Estado teve mais de 32 mil casos de dengue, em 2019, e verão pode potencializar riscos de contaminação

O Rio de Janeiro entra 2020 em alerta para contaminação do Aedes Aegypti. Em 2019, o estado teve 32.338 mil casos de dengue, 85.758 suspeitas de chikungunya e 1.541 de zika. Os números foram considerados altos pelo Ministério da Saúde.

Agora, com a chegada do período chuvoso e de altas temperaturas, o estado torna possível área de alta proliferação do mosquito transmissor. No ano passado, os municípios de Três Rios, Paracambi, Iguaba Grande, Arraial do Cabo, Varre-Sai, Campos dos Goytacazes, Itaguaí e Itaboraí, apresentaram os maiores índices de Infestação Predial.

O clima favorável e a chegada no estado do sorotipo 2 da dengue, que é mais forte em comparação ao conhecido vírus de sorotipo 1, a população do Rio de Janeiro terá de ficar atenta para os cuidados de prevenção ao mosquito transmissor, como explica o médico da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe.

"Há uma preocupação grande agora para 2020 por conta ainda da possi-

bilidade do vírus chikungunya, mas também por conta da reentrada e recirculação do vírus 2 da dengue, que é o mesmo que causou uma grande epidemia no ano de 2008 no estado do Rio de Janeiro. A gente tem transmissão dessas doenças em todos os municípios. O Aedes aegypti é um mosquito domiciliar, pois se reproduz em ambientes que geralmente estão nas nossas casas. Alguns estudos mostram que 80% dos focos de mosquito estão nas nossas residências. Se cada um cuidar da sua casa, a gente vai conseguir certamente ter um ano de 2020 mais tranquilo".

A moradora da capital fluminense, Rejane Alves, teve dengue e durante a fase mais aguda da doença sofreu com os fortes sintomas. Ela precisou, inclusive, se afastar do trabalho por causa da doença.

"Os sintomas eram muitas dores nas articulações, dor de cabeça, a vista ficava turva e um peso no corpo que não dava nem para me movimentar. Comer, praticamente nada. Conseguia tomar a dieta líquida, comer mesmo não tinha disposição, porque já não tinha aquele paladar. E não conseguia me movimentar.

Fiquei afastada do trabalho e não fazia meus serviços em casa. E eu peguei isso na rua, porque dentro da minha casa eu tinha horário certo para fechar as janelas. E na minha casa não tinha mosquito".

O mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika, se prolifera por meio de água parada. Todo e qualquer objeto que permita o acúmulo de água deve ser supervisionado, retirado do quintal ou limpo. A vistoria precisa ser realizada todas as semanas.

Diante de quadro febril, dores no corpo, nas articulações ou manchas na pele, procure imediatamente o serviço de saúde. No site riocontra-dengue.com.br é possível encontrar os contatos telefônicos das prefeituras das cidades do estado para denunciar os locais que possam ser possíveis criadouros do mosquito, com terrenos baldios, por exemplo.

E você? Já combateu o mosquito hoje? A mudança começa dentro de casa. Proteja a sua família. Para mais informações, acesse saude.gov.br/combateadengue.

Despachantes serão proibidos de promover serviços com o termo "cartório"

A lei 8.699/2020, de autoria do deputado Renato Cozzolino (PRP), proíbe a utilização dos termos "cartório" e "cartório extrajudicial" como descrição do trabalho de despachantes. A medida foi sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Bomfim de Castro e Silva, e publicada pelo Diário Oficial do Executivo, nesta quarta-feira (15/01).

A norma determina que, em caso de descumprimento, os infratores estejam sujeitos à advertência seguida de multa de R\$ 3,4 mil, que será dobrada em caso de reincidência. As multas serão revertidas para o Fundo Especial para Programas de Proteção e Defesa do Consumidor (Feprocon), e os despachantes terão até 90 dias

para se adaptarem. "Atualmente, diversas empresas e pessoas físicas definem seus serviços como sendo estritamente de cartório extrajudicial, sem, no entanto, possuírem delegação competente para isso. Essa é uma prática que confunde a população, que precisa desses serviços", justificou o autor da lei.

precisamos

falar
sobre
Saúde Mental

JANEIRO
BRANCO
2020



Assessoria Jurídica

Proc. BOM PREVI Nº 002/2020

DISPENSA DE LICITAÇÃO – Art. 24, Lei Federal nº 8.666/93.
EXTRATO DE CONTRATO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 002/2020.

A) Das Partes:

Contratante: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim – RJ.

Contratada: Mercado Gran Família de Cordeiro Ltda.

B) Objeto: Recarga de 09 galões de água mineral.

C) Prazo de entrega do objeto: 05 dias úteis após emissão da nota de empenho.

D) Valor: R\$ 70,20 (setenta reais e vinte centavos).

E) Data de celebração: 20/01/2020.

F) Dotação Orçamentária: Programa de Trabalho – 3001.04.122.0094.2.128 e Natureza da Despesa – 3390.30.

Jornal O Macuco. Edição nº431, 13 a 20 de janeiro de 2020, página 04.



Proc. BOM PREVI Nº 002/2020

TERMO DE RATIFICAÇÃO

Dispensa- Art. 24, II, Lei Federal 8.666/93.

À vista dos elementos contidos no processo administrativo supra especificado, no uso de suas atribuições legais e ainda de acordo com o art. 24, II, da Lei Federal nº 8666/93, declaramos **RATIFICADA** a contratação abaixo referida. Autorizo, por desdobramento, a contratação nos seguintes termos:

Contratante: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jardim – RJ.

Contratada: Mercado Gran Família de Cordeiro Ltda.

Objeto: Recarga de 09 galões de água mineral.

Valor Total: R\$ 70,20 (setenta reais e vinte centavos).

Prazo: Entrega do produto (tempo pactuado suficiente: 05 dias).

Dotação Orçamentária: Programa de Trabalho - 3001.04.122.0094.2.128 e Natureza da Despesa 3390.30.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato e proceda ao empenho da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 26 da citada lei, para fins de eficácia da **RATIFICAÇÃO** aqui proferida.

Bom Jardim - RJ, em 20 de janeiro de 2020.

Ivanir Eledir Thuller
Diretor Presidente

Jornal O Macuco. Edição nº431, 13 a 20 de janeiro de 2020, página 04.

Quatro tipos diferentes do vírus da dengue circulam no Brasil

O Brasil está em estado de combate ao *Aedes aegypti*. Além de eliminar os criadouros, as pessoas precisam se informar e entender sobre as doenças transmitidas pelo mosquito. Há uma década, circulam no Brasil quatro tipos de vírus da dengue. A cada epidemia, um desses sorotipos predominam nas regiões brasileiras. Por essa razão, mesmo com surtos recentes de dengue, quando um vírus é reintroduzido no país, uma grande parcela da população fica suscetível.

Médico sanitário da Fiocruz, Claudio Maierovitch explica que, cientificamente, chama-se o vírus de sorotipo porque o que diferencia um do outro é o tipo de anticorpo produzido pelo organismo humano quando infectado.

"Qual que é a questão de serem quatro

sorotipos: é que a reação é específica para cada um deles. As pessoas podem ter a infecção por um tipo de vírus mesmo já tendo sido contaminado por um dos outros. Então, uma mesma pessoa pode ter dengue até quatro vezes, uma por cada sorotipo".

O especialista destaca que os sorotipos são os mesmos desde que foram estudados há muitos anos. Não há uma mutação no comportamento do vírus. O que acontece é que nem sempre os sorotipos estão circulando simultaneamente. Geralmente, temos um ou dois ao mesmo tempo e um deles costuma predominar.

"Neste ano, nós tivemos uma predominância do chamado sorotipo 2. Ele ficou cerca de 8 anos sem causar infecção com números significativos, e até por isso, como ficou lon-

ge do Brasil por alguns anos, acumularam muitas pessoas sem imunidade para esse vírus".

É exatamente o sorotipo 2 que preocupa as autoridades. Sem se concentrar em um único estado, esse vírus específico se expandiu por conta das condições climáticas favoráveis para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, como o forte calor e as chuvas. Em regiões como Sudeste e Centro-Oeste, o sorotipo 2 foi um dos vírus da dengue mais notificados.

Apesar da infecção por um sorotipo gerar imunidade permanente para esse vírus, o problema em contrair tantas vezes a doença está nas hemorragias que o paciente pode desenvolver. Um exemplo de quem foi pego de surpresa duas vezes pela dengue é o radialis-

Volta às aulas: aumento de quase 300% assusta pais na hora de comprar o material escolar

Para a maioria dos brasileiros, o ano começa com muitas contas. E para os pais, além da matrícula da escola, uma das principais despesas está relacionada à compra do material escolar. Segundo pesquisa realizada pelo Procon-SP o preço do material em São Paulo pode variar 300% - eles analisaram os valores de 126 produtos em oito lojas. Por exemplo, o preço do estojo de giz de cera com 12 cores chegou a 266% - de R\$ 1,50 para R\$ 5,50. A maior diferença foi na borracha branca, com um aumento de 333% - ficou entre R\$ 0,60 e R\$ 2,60.

Pensando em ajudar os pais a se organizarem, a Simpliic - primeira fintech a oferecer empréstimo 100% online a pessoas físicas - separou cinco dicas de como economizar na compra do material escolar do seu filho. Leia abaixo.

1 - Reaproveite materiais antigos

Antes de ir às compras, veja em casa se não "sobrou" alguns materiais do ano passado. Sempre tem aquele caderno que não

usou inteiro, canetas e lápis que podem ser aproveitados. Também podem usar alguns materiais que não estragam tão rápido assim, como: tesoura, apontador, grampeador, régua, etc. Livros antigos também podem servir de doação para outros alunos

2 - Faça pesquisas

Realizar pesquisas em sites de buscas é sempre uma ótima opção - você consegue comparar os valores e às vezes até fazer a compra online. Guardar panfletos de lojas também pode ajudar na análise dos preços, além de tê-los em mãos, o estabelecimento é obrigado a cumprir com os valores divulgados - segundo o Código de Defesa do Consumidor.

3 - Compre com antecedência

Faça compras um tempo antes do retorno às aulas. Normalmente, quando está próximo algumas papelarias e lojas costumam subir os preços do material escolar.

Comprando com antecedência, você garante materiais até de primeira linha com o melhor custo-benefício.

4 - Compras coletivas

Nessa época os pais estão com o mesmo propósito: economizar com a compra dos materiais - por isso, uma boa sugestão é se organizar com eles e ir até uma única papelaria juntos. Algumas lojas dão descontos para compras em grupo e grandes quantidades.

5 - Financie a compra

Muitos pais não conseguem fazer as compras por conta de todos as dívidas do início do ano e com isso, procuram por outra alternativa para resolver essa situação. Uma opção são as fintechs, por exemplo, a Simpliic. Ela oferece crédito rápido e seguro e 100% online. O processo é bem simples: o cliente faz a simulação de crédito no site pelo computador ou celular. O cadastro não leva nem 5 minutos e ele fica sabendo na mesma hora se está pré-aprovado e pode receber o dinheiro na conta em menos de 24 horas.

ta Geraldo Gomes, de 52 anos.

Morador de Presidente Prudente, município de São Paulo, o radialista contraiu a doença pela primeira vez em 2015. Mesmo passando por todos os sintomas e cuidando semanalmente da casa, dois anos depois, foi diagnosticado com a dengue tipo 2.

"Sentia o corpo ruim, dores musculares intensas, principalmente nas articulações, dores nos fundos dos olhos e um desânimo muito grande,

aquela falta de coragem para me movimentar e fazer as coisas corriqueiras. Na segunda vez, a cidade passava por uma epidemia e comecei a sentir novamente os sintomas da doença. Sinto as consequências até hoje, eu sinto um calor forte no corpo".

De acordo com o último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até outubro deste ano, foram notificados mais 1,5 milhão de casos prováveis de dengue em todo o país. Em 2019,

754 óbitos foram confirmados. A maior incidência de casos da doença ocorreu nas regiões Centro-Oeste - com mais de 1,3 mil casos por 100 mil habitantes, Sudeste - com 1,1 mil casos e o Nordeste com 372 casos por 100 mil habitantes.

Você já combateu o mosquito hoje? A mudança começa dentro de casa. Proteja a sua família. Para mais informações, acesse [s a u d e . g o v . b r / combateaedes](http://s.a.u.d.e.g.o.v.br/combateaedes). Ministério da Saúde. Governo Federal. Pátria Amada, Brasil.

Foto: Anância Rádio



Tudo indica que a fiscalização será intensificada.